Comedia Nova
Intitulada
A Pupila

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Auctores.

Lucas. Autor. _____
Catarina Pupila _____
Horacio. _____
Gualda. _____
Carnilo. _____
Placida. C. _____
Huma Velha. _____

A Scena He em Milão em caza de Lucas.

He do S.r Carlos Goldoni.

Copiada
ao 26 de Setembro de 1782.

Acto 2º

Quarto em Casa de Lucy
este e Cansilo.

Luc. = Ha aqui alguem q nos ouca
Can. = Não Senhor estamos só podeis
falar.
Luc. = Ouveme Cansilo tu bem sabes
q sempre te amey como filho que
sempre fiz delle toda a confiança, eq
nunca ouve Criado q tivesse Senhor
amo mais docil doq eu sou e talvez
tão bom q não tenha havido amo, q
tivesse Criado mais fiel.
Can. = e Senhor vós sempre me fizestes
mais doque eu mereço
Luc. = Querote confiar agora hua pena
q me aflige de tal sorte q se me=
faltão com a prontidão do remedio
acabo infalivelmente a minha vida
Can. = Hum homem de honra qualidade
Luc. = Todos os homens estão sugeitos a hua
loucura, e huns a fazem em q.to tão
mayor fazem na despoiz de velho q.to
mayor desgraça he: Ouveme Amiga
amavel Regina Catarina

esta ja crecida, e aqui em m.ª casa foy
crecendo, e aumentando-se com o
anno a fermoseura q nella descobri
Dia, em dia sienta a nova graça,
equalidade, e mayestimavel Na-
tureza Dade a amey sempre
como Vay, nem ja mais fiz reparo ney
oulta cilada de Amor, a quem pa-
lavra debaixo do titulo de Compai-
xão. Estou resoluto a calar-me, mas
como he chegado o tempo de ella dar
estado Sintome morrer: não tendo
coragem para ver separado de mim
aquelle objecto q he todo meu
alivio, e a minha mesma vida, mas
quam difficil he q esta empreza, lo-
go será possivel, eu me defenda
de cem mortes Dias, noites, e mo-
mentos q me estão mostrando a
morte em meu coração q ja me
Pan. = He tão facil o remedio de hu-
Vosso mal, q me parece fazer huma
grande injuria ao Vosso credito se
disser: Vos gostais da Senhora Cata-
rina Calay com ella
Luc. = Ninho considerey eu ja my q.m
me segura q ella deseo conver

timento olhando para esta Cay de m.
moura.

Pan. = Voz por ventura estais desesperto
Sem Comer q ainda agora tem
cincoenta annos de idade não sepa-
de amar Velho nem o mundo tem mo-
tivo para servir de Vosso Casamento
Pelo contrario muito o Sao de louvar
nos q casando. Voz com Huma menina
bonita de vosso gosto podereis passar
o bem a vosso filho e casando de
outra vos parentes q estão a espera
dele q voz paguem com ingratidão

Lue. = Tenho outra idea q me obriga ain-
da mais q o mesmo amor Vos bem sabes
q fui casado com Pamfila e q foi
muy breve o meo gosto porq veio a
morrer pouco mais de hum anno q me casa-
bi com ella por Hum mau successo que
teve

Pan. = Esse foi demenino ou de menina

Lue. = Mad Sey nunca mo quiseram dizer
porq nesta mesma occasião acharam
em Bergamo por ordem do novo du-
que de Milao la tive o aviso logo
me pus a caminho mas de tarde
vou achey ja enterrada a Mulher e

×não
parto × madura, nem menos possivel to-
rar da boca das Filhas, ou Parteira, por
mais deligencia q̃ se não digo acer-
tara mas nem hum indicio da qua-
lidade do parto Perguntey ao Meo
Primo, me diria ella com hua cara
de riso falso, e meu Primo Ermoji-
lo tudo era bicadme q̃ não procura-
se mais motivos para me affligir.
Este modo de fallar me fez crer q̃
tivesse tido filho varão, oqual
se tinha perdido, ajuntey depois
do dito acima feito
Pan.= Agora estou em tempo para Vos
vingares da sua ingratidão q̃ vos
fez Manuel Varela. Estou prompto a
apostar q̃ em menos de hum anno
vos faz esta Senhora hum presente
de hum bello, e bem criado menino.
Lue.= Que diraõ meus parentes se el-
le com hua Pagina q̃ debaixo de
boa fe me embrega meu Primo Er-
mojilo.
Pan.= Porque he sua filha
Lue.= He: teve quatro filhas, dentro
de dous annos he morreraõ as tres
maes: ficou-lhe somente esta fi-

Ella e como eu sou obrigado mais ella
gado entregou-me na ocasião q̃ lhe foy
preciso Ella para Roma onde acabou
os seus dias.

Pan.= Senhor: morto elle a Vossa Ex.ª q̃ pretende
ce amparar, e cuidar no comodo desta
menina, e acomodando-a a ella com
gurança, e vantagem cuidais juntam.te
em Vós, e q̃ falarem differentemente
dos q̃ eu digo falarão por inveja.

Luc.= Dizeis muito bem Pantaleão
sas boas, e penetrão-me o interior por q̃
se conformão mais com meu desejo
desejo porem Ella grd.e contrariedade
no coração de Catharina, Eu desejo-a
e amo á quanto E possivel amar-se
neste mundo, mas sei q̃ este meu amor
lhe Ha de servir de pena, de trabalho
de desgosto não aquero nem por isso
não sentirey vela com amais le-
ve hartificidade.

Pan.= Visto isso é tais cousas ai sofrer
e calar sem tentar alguem meyo q̃
descubrir o seu interior

Luc.= Por ora só ati o confio

Pan.= He inutil esta confiança seu
Senhor transformai-me no seo traje

dirvos hia logo quero sem senhor ma
ys he impossivel
Lic. = Por ora nas quero ouvir graça, ou-
vi os mesticeyros, e estimo muito ter
acabado com ti ouvirdo os tesouros de
meu Cansilio e afinar o teu emsenho
para descobrir mor a sua inclinação
saber se quer ficar donzella ou para
mim seria muyto tormento ou se quer
marido, e se tem posto ja os olhos
em alguem. Ver se podemos ter
esperança ou perfia Eum homem
ja a certar, e sesudo, a Eum ca-
sar mudavel, e vaidoso finalmente
o que quero Ee q ante demeadven-
turar alum desgosto ca Eua dirizar
tu me abras caminho para facili-
tar o meu intento. Encomendote e-
te negocio, enao digo mays porq
tens ogenio e basta.. ——— Vaise
Par. = Eras he admirad q senamo-
rem os mays porq vemos q os velhos
fazem perfeitissimamente. Eo meo
enguracadissimo amo ag.m fiz amor-
te de diminuir os meos dez annos
esta namorado, e morto ate os ollos
Para dizer a verdade tenho dó delle

principalmente por ser muito bom; por
confia demim o segredo de seo cora-
cão, e me amo de sorte q todos deim
coura q não fazem grde. Conta amiga.
Mas ma seja q for, eu Eide fazer
o possivel para o contentar elle vem Pla-
cida e ta pode ser Eua egnia segura
do coração da menina, porq as amas
das pariga costumão confias tudo a
sua criada e estas são q as acon-
selhão.

Sahe Placida

Pla.= Muito bon dia meu bello Pan fito.
Pan.= Eu tos deseio tambem, mas perde
não me faça em soberbecer com esse
titulo q meu espirito merece q não
mereco.
Pla.= O Ella! q tu fosse comigo menos
cruel como es bonita
Pan.= Deixemos essa bronja q me acon-
selho delia.
Pla.= Demim dice q não fara por a-
mor deti
Pan.= Q te queyo pedir da pa. pena q
merece mais do q eu mas com tudo
quero q agora te mostra mais o meu
amor q o do teu mesmo amo. Eide

saber q o Velho esta namorad
Pla.= Que me dizes Deguen
Pan.= De Catarina
Pla.= Esse E o seo amor costumad q lle
teve desde crianca
Pan.= Quer.ª quer casar com ella
Pla.= Isso le may desta vez o Velho esper-
tou como saby tu isso.
Pan.= Elle mesmo mo disse neste instan-
te, e Encomendouse antim para q lle
valese quer saber a inclinacad damne
nia
Pla.= Amim parecem q ella E indefe
rente e como nad pratica com todos
nad tera amor; Verdade E q a na-
turecea obra por si mesma porem le
o fogo certas atiça q lavareda nad
dyacem tad cedo
Pan.= Visto isso podemos esperar q Ella
de converter para Com o seo tutor
o Respeito, e afeito em amor may a-
gradavel e em ternura
Pla.= Nad tenho duvida oporto Deq
eu Defalle, e a anime com a mi-
nha Deos en
Pan.= Bij estad Vamos aesta Obra, e tem
por certo q Ella ser bem Comme-

Nada
Pla.= Dequem sorte
Pan.= Prometo q Eu deter denouo amo
tudo quanto quizeres, e deregaire
Pla.= Eu naõ quero mais q Ella couza e
tenha a ponha em Obra todo o meu
empenho.
Pan.= Pedeoque quizeres
Pla.= Oque quero Eu o coraçaõ de Pansilio.
Pan.= Para que.
Pla.= Para o guardar no meu peito
Pan.= E crucificar sem elle
Pla.= Darte Eu o meu em troca
Pan.= Ouveme: eu naõ tedou à Eum sim
mas tal bem naõ tedijo q naõ, re-
tou ainda duvidoso te peco tempo p.ª
Resolver naõ Porque te naõ acredi-
gno de amor, mas sim porq a cou-
Za quanto mais considerada com
madureza antes de se executarem
mais duraõa tem pelo tempo adi-
ante Por ora cuidemos em salir bem
de te empenho e Eu nouo amo-me der
licença q tome estado entaõ.... naõ
Espereis q me explique mais con-
tigo — — — — — Vaise
Pla.= Elle Eu espero, equedme ter em

em esperança talvez para me lograr
d'elle depois, porem temo fará conta esperar
d'elle exercicio d'trabalhar no emxerido, e no caso q trabalhe de balde
deixe tratar do meymo modo, e quan
deo porq cada palavra minha lhe
dá hum rayo q lhe faz calir em
cima. Ali vem Catarina nao que
ro perder tempo falo lhe logo may de
sorte q tenha a sua tia contra
coraçao q nao conheça a chama de
amor q exercito muito cuidado.

Sahe Catarina.

Cat.= Oh vida que tira o meu tutor, q
vejo andar triste e fora do seo co-
stume. Vejo q lhe causa tremenda a
ausencia, e se desejo amar para lhe
beijar mão da comprida rezão e foge
demim no meymo instante. Estará
mal comigo. Eu nao sey q lhe tenha
demerecido o amor q ate agora me-
teve

Vla.= He tudo pelo contrario nunca
vy teve tanto amor como agora tem
e nunca cuidou em vir com mais ex-
cesso.... Oh senhora Catarina
q esta desgraçada dia em q a vejo co-

Ver o fruto do amor q̃ vos tem
Cat.= O mesmo hey poderia fazer p.ª mim
mais hey de fazer; e Amim não me
falta couza alguã tu bem o vês
Pla.= A minha Snra e amavel Senhora
para hum contentam.to completo faltavo alguma couza, por ora vos
não lembra porem o tempo vos lembrará.
Cat.= Vubem sabe q̃ não tenho grd.e ambiçaõ de estado, eq̃ me contento daquellas poucas joyas q̃ bastaõ para o
meu adorno e tenho tal satisfeita
desta vida q̃ levo q̃ não tenho inveja a Senhora alguã q̃ seja duma
qualidade seja mais nobre ainda
Eq̃ e entaõ o que me falta Paixão
Pla.= A minha Senhora faltavo hum
certa couza q̃ muita gente deseja, enão vos Savia dizer tudo vos
dizer o que é.
Cat.= Voy entaõ diremo porq̃ eu não percebo oq̃ possa ser
Pla.= Faltavo hum noivo
Cat.= Não creia q̃ couza q̃ menos lembra, os homens não são todos como
o meu tutor, e certam.te não o troca-

ria por hum Rey de Cróa.
Pla.= Este noivo emq agora vos faley po-
dey alcançalo sem vos separarey de
Senhor Luiz
Cat.= Não sneguro por nesse Reyno poys
poso encontrar com algum genio con-
trario ao do meu Autor, de sorte q ele
se desgoste, emperca o amor q ate
agora me tem
Pla.= Nisso tendes rezão porq não ha ho-
mem neste mundo como elle
Cat.= Vista isso he inutil falarey me em
Esposo.
Pla.= Pelo contrario Sr vos pesuiro
Cat.= Eu não lepercebo
Pla.= Dizeime Senhora Catarina vos
não trocariey com o vosso Autor q ago-
ra tanto lepreitais o nome de Es-
poso, em Esposo.
Cat.= Eparla q serveria agora essa to-
ca de nome entre nós Nos he o
mesmo vuiendo juntos q seja ou Es-
poso ou Autor.
Pla.= Ha tanta diferença entre hu
dos nomes quanta vay de hua Histo-
ria a hua Cauve. o Autor ama, mas
ocho amor ete entre os limites de

Com cuidado paternal, os Espiritos a-
mão se com ternura, e vivem juntos q.
querem dormem na mesma Companhia
e nunca se deixam

Cat.= Isso não é estarmos sempre juntos se-
ria para mim hum grande aborreci-
mento. Gosto de estar só m.to vezes
enquanto não é preciso mais Companhia do q tenho

Pla.= Mas eu sei q o S.r anda procuran-
do hum Espirito para Vós.

Cat.= Agora percebo: já está impaci-
ente de mim: Ah bem pouco tempo
como já te disse q me deixou demau
modo, e me viera a lagrima ao
olho. Que fiz eu, Cristal de homem
q tenha merecido essa indignação
Bem podia considerar q se tenho al-
guma culpa não é por malicia: olhe
não Estrella se eu me quero bem
vay dizelle q tu mesma me visite
chorando q me perdoe, eu novam.te
lhe ponho todo o antigo amor.

Pla.= Outra couza lhe diria eu

Cat.= Eu bem queria tu dizer

Pla.= Não couza é tratar com inocentes

Cat.= Ah tem paciencia tu bem me

concedey explicate
Pla. = Defendey Lucy amavon
Cat. = Esorg motivo entao esta tao triste
turbado qd. ollava para mim?
Pla. = Ora aprendey: observay nella a de-
vergonhada força do Effeito q produz o amor
de hum Esposo: Alguem dia
com Eum amor innocente divertia-se
e alegrava-se com a sua amada Cu-
pilla sem pena, e sem trabalho mas
este gosto converteu-se agora em paixão
em sua presença fala temero-
zo: Este Edem Eomen como este tao
bem concertado, e prudente nao po-
derá ter a violencia do amor ten-
do por certo q virá o dia em q o Ve-
lho Coraõ q agora rejeita tao li-
vre será opprimido e enver-
gonhado. O amor he agradavel, e em
certa occasiaõ he tao bem amargo-
zo, e insoffrivel: Ha instante em
q a Mulher naõ tem resistencia: O
adagio naõ falla e Eu q a Mulher
obrou segundo a razaõ. Este Esposo
tao estimavel q os Ceos vos offrecem
e para Vos de tal fortaleza q certa-
mente vos faria invejada de muita

Donzella bem Criada e Cia. Cegara-
ray Inilior e com afecto nos Inilio-
olhos do vosso Autor, cuporto q vos Lade-
bual o Coraçaõ então Diray lá com
Vosco. Q q omeu Coraçaõ já se vay
namorando, e bem para mim. q o objé-
to do meu amor E taõ Digno e taõ
agradavel. Ao q nes temperatiua
das cousas tudo parece difficultoso
porem vos dá gosto com mais facilid.
se abraça E em materia de amor o
costumé E q as dificuldades saem ordi-
nariamente mayores em poucos dias.
Lembraiva do q vos Disse, e conside-
ray isto lá com Vosco / vendo isto
vos basta edevieme o mais a natu-
reza. / ——— Varie

Cat. = Estou taõ confusa q nad se de
mim, e confesso q nunca meti
com o Coraçaõ taõ emliado como a-
gora tenho se os meus olhos chegara
encontrarse com os do meu Autor, ou
temeroso ou turbado, q. me segura
q ele enlayo, e confuso em menos
abalado de me procurar E Vaci-
do q E os medicos, E q a tua
palavra penetrara me o Coraçaõ

sinto em mim Eua palpitaçaõ, e tremor
q me atormenta, estou afflicta naõ
meyo ter Paciencia aonde esta naõ
ouve. — — — — Vaise

Acto 2º

Horacio e Gualla.

Ora.= Confuso q venho aqui bem con-
tra minha Vontade Gualla vence-
teme may vejome desorte q menas
posso ter na perna a cabeça com a
orelha como Eua lebre parecendo
me q acada instante ouço dizer a
Senhor Eua fora daqui maroto
quem naõ Voce.

Gua.= Eamim pelo contrario nesta
parecendo q vejo o nobre dello a-
davel desejo tenho fazer o pos-
to o pronto já adarvio com a sua
mesmas maõs a sua Espada em
Espera

Ora.= Como pode isto ser se ate agora
nao Vaquis dar atanto q despe-
rar muito may nobre, em ay Deos
sou eu, e certamente muito menos

vadio, desordenado Verdade he q com
onteu Casamento espero ter outra Equi-
laridade no meu modo devida, Deixar
ad q mãi Comsanguinidade, ojoje couto
Vidro, mas q.m Tad experiencia do Velho
disto q estou dizendo
Gua.= Depois de eu estar metido no empe-
nho, naõ Ha' difficuldade q naõ vença. Te-
nho muito termo, para qualquer aci-
dente q para tudo he o meu talento
He tão fecundo q me atrevo a arris-
car muito q quem Ha.
Ora.= Se a sorte he ponto em ti eno teu
artifficio toda a minha Confiança
Gua.= Mas vou tendo prompto o dinheiro
q me prometeste
Ora.= Aqui estão trinta Cequins guar-
dado para ti — — moeda de abobra
Gua.= Oiq então naõ percais a esperan-
ça Vereis no effeito... Ali vem o Ve-
lho Velhaco Deixai-me só com
elle Vereis como lhe cahe a cabeça aos pés
Doutor Dezima para baixo.
Ora.= Sim eu me Retiro para esperar
do teu cuidado o venturoso fim
dos meus desejos. — — Vaise
Gua.= Guarde-se ta ver Esperteza vós

em campo toda a arte para aver de
alcançar o tinta Requiem q certam.
me Eu de consolar esta alma

"Sale Luc."

Luc = Quem esta aqui
Gua. = Meu Senhor
Luc. = Quem vay a abrir a porta
Gua. = A Reja aberta
Luc. = Vud. Faça ser a vinda hoy o
amo quer: isto he oy tem ire costu-
mão fazer o Criado: Vinha fazer
a porta Dai lugar q entre quem
quer.
Gua. = Não vy assi ay meu Senhor poq
eu pensey procurarvy tom.e para tra-
tar Cum negocio q me pertende
não vy Faça ofender
Luc. = Que he oy me quereis
Gua. = He Cum negocio optimo e van-
tajoso Vi Com Licença ao S.r Orasio fi-
lho do S.r Anselmo aquelle velho
moço q elegeu agora a Cidade
de Pavia onde estave no Colegio
estudando Direito debaixo do en-
sino do famoso Alexandro e nova
aqui de fronte....
Luc. = Conheço muito bem mas antes

q esta nossa Conversa vai adiante, a
inutilmente quero dizervos q se elle
vos mandar pedirme Catarina nas
continueis a falarme porq dejaria
vos de hua negativa nas aquero
casar.

Gua.= Mal haja o maldito Velho jo-
rado se os trinta Zequins me leven-
gerão me ajudar tras q quero ser-
ver.

Lue.= Logo dey no alvo.

Gua.= Senor para vos dizer a verdade
alguã cousa adivinasta mas nas tu-
do, eu vendo pedirvos hua Esmo-
nara Orasão pera Da duvida porem
nas he ella Senhora Catarina vos
elle quer, e vos pede para sua Es-
mo he Verdade

Lue.= Verdade

Gua.= E sin Senor morre de amores pol
ella.

Lue.= Dey Sorte regerdem os Zanaes
q nas tem juizo Ouide nisso muito
este Casamento tras bastos nas he
sorpresionado alum Esmen q se ten
aplicado ao nobre exercicio legal.
se seo Pay fose vivo eno duvidaria

de digosto, e eu nad tenho anemo de
conteorrer para a lauiña de Eum po-
bre lauar. Cego de amor, ed esquisad.
Gua.= Senor elle esta obrigado a facello
lue.= Gue diseis Võ Gue temerario, te-
ve o atrevimento de namorar em
minha cara Eua mª Criada de
comgor a Cisa de Sues
Gua.= Vad digo isso Vende ducisme
o Avou de Oracio q morreo, muito
leio q deixou por herdeiro a hũa
Comisario ~~de Leio~~ de seo filho or-
denou q seo neto q Ed q.m agora
falamo fose obrigado a casar com
Eum menina pobre, e como o testa-
dor era de Eum baixa esfera, e
morreo com a mesma idea como
tinha nascido diz em Eum do ar-
tigo do testamento q a tal noiva
Eyà de ser por todo o tado dequa-
lidade de hũa baixa, e pontando a
vero em dicta sua determinad
diz nad quero q o meo Gen q me
custarad tanto trabalho q.m q ajun-
tar Eum dota q deixe e estraque
por ser certo q a vaidade se bela
mais facilmente em Eua mulher

de sangue nobre, ou bem nascida, e
isto Ee o q̃ ordeno e mando, / e vay
segundo / o q̃ nas excetuar a condi-
çoens toda Deste testamento fique es-
cluso em tenta e cautelorum.

Lue.= O Herdeiro pode Escare ao Senado
para q̃ Declare insubsistente o tes-
tamento, e nulo, e isto feito entrar na
Herança de Deos e Avou como se tivesse
morrido abentestado.

Gua.= e sem para gastar em Esta demanda
q̃ certamente Ee de ter com q̃ sas da-
nado no meyno testamento toda a He-
rança tem e Herad taluez o conseguis-
la; e q̃ elle q̃ quer Ee de todo o seo
dis q̃ se Lhe fez o meyno e q̃ finalmente
quer casar com Esta mulher
de seo gosto seja Criada de servir
seja Saloya ou seja Legateira do
mesmo.

Lue.= Sendo assentado nisto todo o con-
certo Ee de Saber porem visto quere
elle casar com Esta Lagariga pobre
e Enforrada certamente nas pode
ycobrar nenhuma milhor q̃ Esta

Gua.= Visto isto Concedeisla

Lue.= Eu concedo la ate onde elle

omeu poder, e o meu concelho porem ella
he quem hade responder, e dar o seu con-
centimento

Gua. = Eu nao a concidero tao simples
q seguira o por a lua fortuna como es-
ta para estar pior

Luc. = Eu lhe falarey e verey o q ella res-
ponde.

Gua. = Vos agora haveis de me dar licença
q vos prezente o S.r Oracio p.a q elle
vos agradeça o bom animo e a boa von-
tade com q o tratais.

Luc. = Quando lhe fizer comodo aqui
me tem sempre as suas Ordens

Gua. = Aqui o tendes chegay S.r Oracio

Luc. = Elle estava aqui.

Gua. = Sim senhor mas como he m.to mo-
desto nao se atrevia a chegar-se Vin-
de senhor vinde.

Sale Oracio,,

Ora. = E entao temos feito alguma cou-
za — — — — — — a Gualla.

Gua. = (e Sim senhor.) Aqui esta o S.r
Lucas q esta disposto p.a vos servir, e
q se empenha a q a menina seja Vo-
ssa (Direilhe vos [redacted] mesmo para o
consolar.) — — — — — a Lucas

Luc.= Eu daminha parte não Reparo em baraço.

Gua.= Não tem duvida nem Eumo

Ora.= Se os meus desejos não encontrad obstaculo em quem pode dispor emandar, estou certo da minha felicidade

Luc.= Mas dizeime meu lindo filho cuidaste ja bem nisto.

Gua.= Ouvis Senhor Orazio ja vos dama filha. — — — a Orazio

Luc.= Filho pelo amor q lhe tenho

Gua.= Ja o sabe

Luc.= Estai certo, e fio q vos não Eavei de arrepender ao deixar, eq esta vos determinacão não Ee de apetite sabei q este laco não sequebra senão com a morte, E esa qualidade desta menina.....

Gua.= Vas amortiguei S.or Luca sabe tudo quanto se Pode dizer na materia Procurai desfalar a menina ediponde a aquella autoridade q para isso tende.

Luc.= Balanha Rey esara fugir o equivoco da Esposa q talvez pela confuzão, epelo respeito naspoderia dar aqui amando parag na Vossa pre-

Lenca diga lutiamente ao seo interior
e Lezoluo. — — — — — — — — Vaise
Gua.= Temos outro embaraço. Entaõ
naõ deve q tendo feito alguã couza
Ora.= Hade ser sempre Eum Esmenga-
como Ele
Gua.= Mereco ja o trinta Zequin
Ora.= Merece
Gua.= Bem entaõ vendaõ para cá
Ora.= E esa menina naõ quer
Gua.= Ella Lenço naõ tem precizaõ al-
guem, querendo o Doutor, a Rapa-
Eade consentir. Dam.ª parte fiz oq
me competia equanto baſta p.ª a
conZeguir, e por consequencia mede
ve agora me prometeste
Ora.= Esperemos por Catarina
Gua.= Eu já naõ posso perder tempo:
sey q Ella outro modo como Vos
e talvez ainda mais apaixonado q
necessitado demim. Vendaõ o trinta
Zequins e naõ me falem em fadas
porq sendo o Davi Vai sentir com
facilidade de mudo tudo quanto
tenho feito, e vou ponto em Contra-
ctos
Ora.= Naõ por tua Vida torna lá.... pa-

ruem q vem gente será ella.
Gua.= He Placida a sua criada
Ora.= Estame parecendo ouvir já q Catarina não quer eq tu tenhas perdido o teu trabalho
Gua.= Vós vireis oq eu tenho feito e agora quero o premio prometido
Ora.= Ouçamos oq diz esta moça, e no mesmo instante lhe dou o dinheiro

Sala Placida

Pla.= Que novidade. E esta Gualla
Gua.= Com licença vos S.ª Valouta. — a Placida
Pla.= E E certo isto? — a Gualla
Gua.= He certo: Oracio E teu pede o consente. — o mesmo
Pla.= Pronto Eq elle senão arrependa q cedamente parte e tou pronta Não Eá duvida porem q não digão de Sanjito q hum acerto como este não pede duvida.
Gua.= e senhor alegremente a coisa está corrente a menina E muito bonita apaixonada esta pronta a vos querer: não E isto Verdade Placida
Pla.= He sim senhor e qual E aq não aceitaria o favor q lhe faz a S.ª Oracio vendoce tão pouco merecedora

de sua fortuna q̃ naõ se espera
Ora.= Esta he a mayor ã q̃ podiaõ chegar
os meus dezejos e hide espero q̃ ...
Gua.= Sim vay... e dize ao S.ʳ Lauq̃ q̃
de ordem aos esponsais
Ora.= E se me he prometido o dar a minha
Esposa.....
Gua.= Bello Coraçaõ tem he capaz de lhe
dar os sinais mais expressivos do seu
amor crê q̃ esta chego ate aos olhos
parte embora para te fazeres mais
dezejada. / — — — a Plácida
Pla.= S.ʳ e S.ʳ Esposo deme licença.
Ora.= saberey reconhecer o muito q̃ vos
devo, e podeis estar certa q̃ naõ hey-
de faltar.....
Gua.= Eu ficarey por fiador das obriga-
çoens q̃ deve.
Pla.= O que vos peço he q̃ desfarceis as m.ᵃ
faltas para me fazer digna de amor
e honra q̃ naõ mereço — — Vaise
Gua.= Ouviste vas bem a Criada vos
pede q̃ sejais seu amigo
Ora.= Se a minha a Esposa a estima, eu
heide estimala igualmente
Gua.= Acabemos isto pareceuos ja tempo
de me dares os me prometeste

Ora.= Boy tem preca
Gua.= Sim senhor, e tenho fede may &
de dynheiro
Ora.= Ven ver.ad tomar la ali ten oy trin-
ta Cequins ..... merece q tedouxem — dallos
ate a entrada como ficerao ao Cay
Alida gozes q te faças bom proveito
Gua.= Boi ainda nao sabeis o trabalho q ella
me custou mas Abebeis ao seo tempo
Ora.= Ou tambem Eyde boi a boda deyde
ja te convido.
Gua.= Nao senhor tenho medo q semedey-
conserte o estamago agradecovos o favor.
/Abboa nao Eus de ser tao alegre
como cuidais Euvemos de ir bailante.
— Vaise
Ora.= Parece me Eum sonho ter Cegado tao
felizmente ao termo dos meos desejos
Parece me q nao felicidade neste mun-
do sem passar primeiro por trabalho e
afliçoens, e nao os provad eu agora ja
me parece q oy Eyja de experimentar
a dor, eq abem se diga o mal,
may nao me queixo agora afligido com
esta duvida e..... ol Ceos e Aquella
q bem vindo para Ca parece me am.ª
amavel Catarina am.ª Senora Ceos

Valeime tende mão em mim q nad de
maye no excesso detanto gosto.

Sale Catarina

Cat.= Por toda a parte por onde ando me
segue o meu tutor, e empreocura quanto
posso fugir della
Ora.= O amabilissima Senora
Cat.= Deq sorte saberas já todo este no-
vo titulo q tendo
Ora.= O vosso tutor e Parenta juntamente
não vos direras já que el rey Senora
Cat.= Sim senhor já mo dicerão
Ora.= E vão daq o vosso consentimento
Cat.= Nad sey q ponder a Vossa per-
gunta
Ora.= Quereis o vosso á vontade do vosso
tutor
Cat.= Nad certamente
Ora.= Visto isso sugestaivos a ordem
ca detre mandoen De Vosso Pay
Cat.= Nad como a Pay conforme me
direras
Ora.= Como a tutor
Cat.= E bem isso.
Ora.= Como adum bom amigo e conse-
lheiro.
Cat.= Querem q perderia o titulo de Esposa

ro aqualquer outro titulo
Ora.= E tem verad por q vos acenceldes al-
gua couza muito arreçoada muito
santa, e muito louvavel.
Cat.= Porem tenho muita vergonha
Ora.= Comsijo he q eu a Raja tres me-
zes q desta janela falle e sejentem-
dem os Vezinhos com o meo odio
A Vere alguma coiza q escandalizar
mais de sorte q huma coiza junta
com outra me ferirad Deos q o meu a-
mor vos nas servira de desagrado.
Vay finalmente obrigado a declarar
a minha paixaõ, q cada dia mais vay
em augmento. O vosso tutor he quem ho-
nestamente pode dispor de Vossa von-
tade q por minha Esposa.
Cat.= Eu Vossa Esposa
Ora.= e com minha Dona ao Sñr Deos
e Igreja nas Volo dizeras já?
Cat.= Que tolice foy a minha até agora
entender q este tutor quem me queria
para Esposa, e vejo q me enganey
vejo me querem dar a Bralio.
Ora.= O vosso Consentimento daria vida a
esta alma.
Cat.= Eu estou a ordem do meu tutor

Ora.= Hum instante q elle medite q
dando vay o vosso consentimento elle
estara contentissimo. Hey entao q Deos son
dey.

Cath.= Eu nunca me naõ hey de ter cousa
nenhua ao seo arbitrio q Deos ponha de
mim oq for melhor. — Varie

Ora.= Bela innocencia amavel pidon
oq naõ explica com a articulacaõ da
voz mostra-o como seo olho q es-
taõ adevinhando o amor alguã
vez fosse feliz q.m medera q estando
juntos em Ora para q com mayor
velocidade elegassem aquelle instan-
te de gosto q somente naõ sabe conci-
derar sinto ommayor prazer. — Varie

Acto 3º

Luca, e Panfilo.

Luc.= Sucede muita vez q a fortuna
vem aos meos de espera-o mesmo ve-
mos em Vaidade igual certamente
hem ser sonho poderia imaginar o
Coraçaõ semelhante acerto

Pan.= Ele sempre Deide confessad voce.

Orazio Sua grd.e obrigaçaõ porq tarando com elle protesto q me tira do mayor trabalho deste mundo

Lue.= Porq ella tem vaidade

Pan.= Sim Senhor eq queria me obrigado á forsa eq a recebesse porq eu pello desejo deq ella parece em hora tod a sua industria para com a Senhora Catherina alcansar favor delle alguma esperança mas agora por merce do S.r Orazio estou livre e desobrigado de tudo

Lue.= Placida e ta contente Orazio satisfeito. e eu só deide ser triste pq infelicto ponto naõ vida de conseguir o meu desejo.

Pan.= He certo eq ainda agora me dizia alegrava podia ter grandes esperança Ella ahi vem buscando eq tem feito.

Lue.= Isome sogeita eq será demeni Carreem q sou Eum dos metido em Sua mizaõ q espera anoticia da Sua sentença eno mesmo instante q estou sára a alcançar palpitame o coraçaõ.

Sale Placida

Pla.= Senhor temos boas noticias

Lue.= Dizeme consolame temos boa

noteira

Pan.= Dereme primeiro e tou ainda obrigado a pagar o meu trabalho

Pla.= Já sey q̃ meguero dicer. Eu deme perdoar Panfilo e se Eu tindame ten amor. Eu de e tinar muito amiga Portelha.

Pan.= E sin com mt.ª boa Vontade te perdoo

Pla.= Ha maroto

Lue.= Havia dita q̃ sabe q̃ não me tenha mais empena

Pla.= A Senhora Catarina q̃ até agora sempre trava tão Virtuosa, e retirada, agora sujando, q̃ por virtude do meo Conselho, esta já tão contente por este Caramento q̃ ella mesma me tanda pedindo q̃ faça taviar a cousa para dagar a termo do seo desejo

Pan.= Se tendo a natureza se acha provida facilmente acendo q̃ todas as mulheres com particularidade esta q̃ mt.ª de sabia minuar e com rezon e q̃ trata fomente o seo desejo

Lue.= Eu confeso Plauto q̃ o bem efficio q̃ me fizeste he mt.ª grande, e seria

obrigaçaõ minha satisfazer o teu
trabalho my como Oraçio te deue-
be, e te vai Deos ja não necessita de
paga: Este teu Casamento tẽ gouer-
naçaõ mesma esteira, e cuydara de com-
sencar og obraste por mim com tan-
to amor. Conservarte Eu Deos perpe-
tua amizade.

Pla. = Gosto dessa vossa Deidade prudente
e economico.

Pan. = Og vos paresçay com ella, podeis Dey
unir com og he devido ao trabalho
do sobre criado

Lue. = Sim filho deixame Deceber com
Catarina e te prometo acrecentar
ao teu ordenado Decima hiva cada mez.

Pan. = Entaõ poderey eu fazer grandeza
caro logo para ter Deus Ducia de fi-
lhos porq não Dade faltar legitima

Lue. = Quero q apparesçaõ neyta occasiaõ
do Decubrimento toda a joya, eog Ve-
stidos q me deixou minha May, e se
Oraçio conuier faço conta de Casa-
berme com Catarina no mesmo dia
emq elle te Decber até deyta sor-
te diuidiriaõ por metade eog gastos
q faõ indispensaveis neyta occasiaõ

ey por mª. Conta quero ja q̃ remetem
quatro galinha muito gorda, eg̃ta
abrad dos pasos de vinho, para te
beberem a saude dos noivos, confe-
so q̃ na minha vida nunca meeri tão
alegre. Vaise
Pan.= Vejão Vmª. o velhinho como eſta
fresco e contente, não toca a dar
e gastar, viue como amor offerecio-
ral.
Pla.= Deixas emcertamte. não o Deide
imitar não Deide ser miseravel
não: todos os meos conHecidos Eu de
participar, nay sempre nos termos
de honestidade, Deide fazer bem a m
Poder, e tem por certo q̃ delle me hey
de lembrar.
Pan.= E teo Oracio for este:
Pla.= Eu Deide saberey tomar o q̃ este, com
quatro forcas da q̃ ley fazer Eu de
ô por grande, e Humilde como Eu
Cordeiro, e sempre a minha Mey
Eu de me ir ver.
Pan.= O ponto eſta q̃ teu Marido o quei-
xa.
Pla.= Ai, não parecem q̃ menad Eide
embaraçar a tua amizade, o nome

decriado do S.r Lima basta para te dar entrada, o porto esta q diante delle tenha juizo para q nao te lance dele.

Pan.- Duvime oq te quero dizer, eu sou Lum Homem de bem e falo claro: nao gosto desse teu modo de falar, Lua Mulher nao deve fazer na ausencia de seu Marido: mais dog faz na reverencia. agradeco og tua fauorauel lembrança com Oraçio, e q fiquete para sempre de Panfilo. Vaise

Lu.- E o marotinho em lugar de me agradecer contame novalidade, ma eu lemenai engano parecemeq tudo isto e por q me quer bem, e vendo q por instante esta para me perder, q.r disfarcar a sua pena. E o interesse q ogouerna, e domina o nosso coraçaõ e og nesta circumtancia me obriga a vender a minha liberdade, ma i gosto eu da carinha dos olhos do meu amado Panfilo, q de quantas ligueas me ofrece a fortuna porem de seruir e couza dura e esta consideraçaõ e q a respeito do meu amor me faz resolver.

Sala Catarina

Cat.= Sabes tu Paula q estou mt.o alegre
Encontreime agora com o meu Pastor
e vi muy contente e leziado
Pla.= Alegrouse no meymo instante q
ouio, q Vos a ey Lavei de com enenio
q esqueci q Vos proque.
Cat.= Eu hão sabia q o amor era taõ
gostoso
Pla.= Que E isso ja estamos nesse termo
ja amor vay picando
Cat.= Aqui ninguem nos ouve eu fio
de ti todo o meo coraçaõ logo sem rezi-
ejio que o olho tem dono E tu
no Corto dos meo tava falando com
ternura, e amor ma ao depois pa-
reciame duro odioso, e Saudosa
de sorte, q me vinha as lagrimas
aos olhos
Pla.= E Eyoro perceberos
Cat.= Nad ley eyor isto mesmo tomara
q em contrario te tu com elle Ve
falaces em mim
Pla.= Deixa mª Dona Senhora falo Eu
com muito gosto Esta enganado o dia
em q ambos ficaremos satisfeitos, e
contentes. Eu q Vos dezeio Senhora

Caterina q̃ tão bem está ou q̃ Casad
Cat.= Ó minha Lucia Prazia a Deos estamos
em notícia e quem he o teu Esposo
Pla.= Adivinhayo
Cat.= Guerta q̃ eu adivinhe Eu adivinho
He Panfilo.
Pla.= Enganaisvos meo Esposo he Dracio
Cat.= Quanto Dracio temos nós aqui
Pla.= Eu não sey mas poderão saber
muito, Ó meu sorte q̃ Ẽ Ambro-
zio Carlos, e Cornofero.
Cat.= He boura bem galante o nouo noi-
vo ambos tem o mesmo nome
Cat.= O mesmo nome: não Ẽ a minha lu-
cia e Dracio parecemse muito
Cat.= Não te percebo Lucia Ẽ o Victor
Pla.= O Victor S.r Catarina q̃ embrulha-
da Ẽ esta
Cat.= Ó meesta agora fazendo Eu̇ con-
fusão.
Pla.= Direime q̃m. Ẽ o Vosso Esposo
Cat.= Vad Ẽ Dracio
Pla.= He Deos dardo: já percebo o equi-
voco, Ẽ os Snr Lucia os vos queré, o
S.r Dracio q̃ está namorado de mim
Eá pouca vrá q̃ mandou pedir a
ao S.r Minha Senhora Vos estáis m.

enganada

Cat.= Coitada de mim Estou me envergonhando.

Pla.= Eu vos forma vos enganaste

Cat.= Perdoai-me eu vos peço Pedi-vos Respondei-me

Pla.= Vistes isto Vos não convem vos Esconsai do vosso Autor: Respondeime im tudo certo. Pelo q estou vendo parece q vos estais enganando porem agora Deixo a Deus ordenara mão de Esposa ao Vosso Autor, ou perder a Esperança de Casar. Adeus Dr. Deus Seja com meu! Ouvistes este negocio Seja concluido, eno mais facam os queiram, e como não me Respondeis Voume embora. — Vaise

Cat.= Eu fiquei morta como se me tivesse caido Hum Raio, e se me sangrassem no Instante não Deitaria Hua pinga de sangue. Que infelicidade Se amanha! Minha ignorancia Se Eu a ver mayor, não sei se estou viva, em parece q me vay faltando os sentidos por não Merecer as Loucas, e mé estou enganando a Cada passo.

Sae Lucas

Lue.= Esta he a minha prenda a mais querida, e a mais preciosa parte do meu coração

Cat.= Oh Deos! q se abrisse a terra comigo para me eximir da vergonha de me ver irado contra mim os olhos do meu Autor!

Lue.= Catarina olha para mim minha vida não sejas tão cruel comigo. te ama acabou o respeito, e a mesma do afecto de Cupido tem perecido o amor, e ternura de Cupido. Eu igualmente me aparello a largar a costumada autoridade de Rey, e valerme em seu lugar do agrado, do agrado, e do abrigo de Himeneo. Volta pois para mim o teu olho, e isso está chorando? Vergonha thesouro inestimavel da honestidade apartate por ora do lugar do sagrado fogo de Hymeneo, e não acende. Adorada formosura levanta esse teu olho e volta para aquelle objecto, e porta esta entrega ao poder de Cupido. não falla não he hum amante de confiado, e estranho, de minha formosura duvidar

quem te ama como Cay milhor te amará como Senhor, mas tu não lhe sondes? Está louvando della sorte: degate para mim tem animo dama essa tua mão para q nella possa imprimir hum sinal daquelle amor.

Cat.= Ceos valey me. - - - - - Vaise

Lue.= Ah Cruel hu fogo tu me queima sem me haver dado sinal q me sirva de alivio como me fizeras crer aquelle doy atrevido q Catarina estava disposta a amarme, a ser mª Senhora; Ia vou contente falo lhe hey talvez para me louvar e agradecer promettido ouvara por hum sinal desse teu amor, q me tire me mate seja qual for o motivo saberey tratalo como merece o seo atrevimento, e a sua falsidade.

"Sahe Panfilo."

Pan.= Meu Senhor está aqui hum Negro q vos deseja falar

Lue.= Vaite embora daqui maroto, tu abella, e todo o q sae como tu falso, e atrevido.

Pan.= Senhor.

Lue.= Temerario logo logo fora desta

Caca, e Placida tão bem, que estar-
dara Quem in tante mais Lide ete
quebrar o Olho com Quem não.
Pan.= Que Doprremio q me promete ty.
Lue.= Que premio e Brasino desta Sorte
Eq se engana Quem te amo tão an-
tigo, q te amou sempre como filho
q pôs em ti toda a sua confiança
para q Revalesse. Catarina ó mãe
Se acha na Cabeceira da minha cama
ou nos Se despertarão, e eu fiandome
de vós falso descavergonhado q desco-
brir o meu amor, e ella despeitou
afflicto, e envergonhado
Pan.= Mas eu.....
Lue.= Vai me Deixe ir se não quere
q te meta de cacete dese cão Vai-
te embora Brasino, agradece ao
Ceo q tem mão em mim para q não
me perca ir te, e tenão mate. — Vai se
Pan.= Não Ei mayor desgraça q ouvir
estas Palavras q ouvimos
adora e no mesmo tempo o Vemos
querido de todo o amor: se a Senho-
ra Catarina mudou de parecer, ou
não teve animo de Se falar q culpa
tive eu. Amor semelhante a

elle y merecem ser servidos por Padroes
por mandos, e nas por mim q sou Eu
Eemen de bem: Quer q me vá deixe
Eu pôrq alem Criado como eu, nas
faltas caras para servir mto. milhor
q esta, este agora para a meio
bem porq veio para aqui mto. depressa
aqui me criarão como filho, e eu sem-
pre o estimey e respeitey ao S.r para lo-
mo se fose meu Pay, ma quanto ma-
y se vay fazendo Velho mais impor-
tenente se fáz, e para mayor Consu-
lação nossa se lhe encaixa no corpo
Eima paixão amorosa de esta cegta.

(Sahe a Velha.)

Vell.= Onde está o Senhor
Pan.= Se te importa falar lhe procura
por elle.
Vell.= Elle aqui estava ainda agora
Valha te o Ceo, porq lhe não disse
te tu q lhe queria falar
Pan.= Dicelhe, e elle mandoute com mil
demonios.
Vell.= Oy certamente emdoudeou
Pan.= Ou es feitiseira por certo mto. estad
no Hospital meny doudo dos q elle
está.

Vell.= Que Ella q̃ Vm̃ Sabe o para ser del
tão de repente o juizo
Pan.= Está namorada até o olho
Vell.= Naquella idade! Elle não tem por-
ventura q̃. Vm̃ o seu bem.
Pan.= Se elle fosse o motivo teria alguma
desculpa todos sabem q̃ não tem filho
Vell.= Não tem filhos e m̃. tolo não sa-
be q̃ os tem.
Pan.= Que Ella o que diz
Vell.= O que digo Ella com fundamento
porq̃ delle peito saio eu e q̃ do
alimento ao parto de sua Mulher.
Pan.= Assim fora ma criança morreo
logo, não he assim.
Vell.= Morreo Ella fica para ti como
já morreo o Primo povo falar.
Pan.= Diz-me foy menino ou menina
Vell.= Ah não o Ella dizer, dito Ella ao
Senhor sua se estiver com juizo p̃.
merecer ser
Pan.= Diz-me somente se este tal filho
ou filha esta longe, ou esta perto.
Vell.= Vai me logra não sey nada sey.
Pan.= Aqui tem este escudo d'ouro
e contame alguma cousa ainda q̃ ja
ja em Confissão, e sem ordem

Vell.= Muito curioso é dá cá aquelo
Pan.= Aqui o tem mas não me engane
Vell.= Primeiro é tenho parte da Mulher do S.r Luis vive e assiste na sua
meyma Caza
Pan.= Aqui
Vell.= Não digo mais baste isto prova
Pan.= Amen vou fazer me gastar este dinheiro
Vell.= Derradeira palavra custará cara
já tenho dito mais nada adiante ag
agora me deves tem saude ag deste Deos muita saude. Vaise
Pan.= Meu filho vive, e mora na meyma
Caza do S.r Luis, e o Coração me está
dizendo q este seo filho he meu filho
sou eu: elle criou me desde criança
amou me até agora como filho. Em-
bebeu me de amar isma q sad mais de
amo q de seu dia. Eu sinto em mim
huã tal inveja e huã certa ciume-
ra..... Agora está mal comigo mas
sey como hei de cobrir me, e eu sou
seo filho e tenho certo q me ha de ser-
doar, q me ha de amar, e q me ha de
fazer herdeiro de todos os seos bens. Vaise

Acto 2º

Pansilo e Plácida

Pan.= Heõg tedigo e tem porcento, q̃ eg-
de taõbem levar o teu guarĩed porg o
vento eſta contra nõ deſorte como
nunca oũi, e certam.te mudou em lar-
va todo o amor q̃ nog tinha
Pla.= Por Eua parte tem deed porg coitado
diſſe antes de eſtar noſaco
e achandoſe agora enganado porg nã
podedar no burro dã na albarda
Amim pouco ſe medã diſſo poig ja e-
tou para ſalir daqui e mudarey bre-
vemente o titulo de triada: no deſen.
oig cã ficad e tiverem larna q̃ ſe
cocem meg oig into Pansilo eg tu
cã fica eg tepod e tiuder alguã
couſa e tirã proçad do amor q̃ te
tenho, eg tu menas mereces
Pan.= Ai Plácida tu nad ſabe oq me
eſta prognosticando Eua certa e vrella
q̃ eſtou vendo de longe, eg me faz g-
ſperar alguma fortuna
Pla.= Contame alguã couſa tu bem ſa-
bes q̃ ſou fiel, eg te amo

Pan.= Vittes aquella Velha corcovada q
vejo empriocura do Senhor e falou
comigo Hum bom pedaço.
Pla.= Vi:
Pan.= Pois ella foy a ama de leite aq fi-
lho q teve de N. e disem q o tal filho
he vivo sem seo Pay ou saber, q siente
demais q vive Emora com Elle. Ex-
aminando eu comigo mesmo a pala-
vra desta Mulher, e q tem parede
por meio tendo alguem fundamento
para me dizer isso, e nasceme q eu
sou aquelle mesmo aq.m. deu ser.
Pla.= Se isto for assim porq deixa de
de N. hua escondido Hum seo filho de
baixo do titulo de Criado.
Pan.= Talvez q elle ainda não saiba disq sa-
bendo o tenha alguma desconfiança para
o ocultar então me parece muito fo-
ra de proposito q aquelle amor tão
grde. q tem a Catarina lhe fizesse
derramar o seo sangue para ante-
por Hum a outro
Pla.= Vetta o castello q com taõ pouco
fundamento vay levantando o tal
Pedreiro Certo he q como muy pouco
acerto q desejamos requiescat in

seguirem̃os dar algum credito aodito
da Velha aduvida pode cahir sobre
Catarina
Pan.= Ino E Eum Valentissimo desprosuito
oy agora estaj dizendo E inveja que
me tem
Pla.= Vuijlga muito mal demim
Pan.= Porque naõ sabemos todos dequem
E filha a Senhora Catarina se depu-
blico q.m foraõ seus Pays E inutil du-
vidar q. poria ser filha deoutrem
emq fuy criado nesta Caza Desde a
minha emfancia porq duvidar com
verdade q de S.ª Mãy ouSoy Marido, ou
Soy amante Deminha May
Pla.= Naõ ves q essa duvida faz Eua
grande injuria a memoria de tua
May.
Pan.= Enaõ pode ser taõbem q elle a le-
cebesse em Segredo
Pla.= Esorq verdade Eauia elle q. conde com
tanta barbaridade Eum seo filho le-
gitimo
Pan.= Velve, para ocultar a fraqueza
do seo amor, q. o induzio a fazer Eum
Casamento desigual à sua qualidade
Pla.= Mas elle Desua Mulher naõ te-

ve Deus certo filho deq se falla de
cujo parto ella morreo.

Pan.= E porventura nella mesma o cari-
ad naõ morreo taõbem a tal criatu-
illo mesmo acredita aminha sogeita
Ordefunto naõ seria ad Senhora Sta
cida, e de certo q a alma creou Deus
Dapar mto belo, emto perfeito diz
aq quizere ninguem pode ser se
naõ eu.

Sta.= Dizeis tanta cousa, eq concer-
ta taõbem q eu mesma já vou crend
tudo e peço ao Ceo q tudo seja ao
teu favor.

Pan.= Isso q mediz Ede Coraçaõ.

Sta.= Sim meu Dio Panfilo, e para di-
zerte a Verdade já estou arrependi-
da de ter dado aminha palavra
cegamente tornaõ aminha liberd.
De fazendo o Epsoncaij contra dito
de palavra com Horacio seria con-
tentissimo de ter, e poder ati por
Espoza.

Pan.= Em consideraçaõ daminha fortu-
na e naõ pelo amor q me tem naõ
Ee assim.

Sta.= Lembrate deq. te tenho amado

cadeyro; dirá se he o amor, ou ambi-
bição q̃ falla em mim
Pan.= Estamos fora do caso, e por isso tenho
de pond. como devia ser; q̃ agora me
dá cuidado he ver a velha aquel tem
talvez já falado com o Senhor.
Pla.= Elle não está em caso
Pan.= Não senhora falo m.to sey vou
e para se desfrescar foy dar hum pa-
seyo fora das portas da cidade.
Pla.= A velha!
Pan.= A velha foy ver se dava com elle
Pla.= Mas quem sabe se elle te quererá
dizer por filho, e não se agaste com
a ama, e obrigue a calar-se.
Pan.= Isso é impossivel: Com essas tuas duvi-
das me está apurando a paciencia
Pla.= O que for vereis.
Pan.= Julga q̃ te parecer, eu da minha parte
estou tão certo da minha origem
q̃ não trocaria a minha fortuna com
a de Graccio nem com outra qualquer
por mais rico, e mais nobre q̃ elle se-
ja; já me parece q̃ estou vendo a
toda a gente toda a riqueza
de Sicilia q̃ a ver me desprezar
me eu não quero fazer caso de-

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

May; Leide ta tala como merecem — Vaise

Pla.= Logo elle imagina Jo verdade
arrepender me Eia certam.te de ter da-
do aminha palavra a Oracio porque
precedindo ainda do estado mais como-
do e liuo q gozaria com elle ser me
Eia muito mais agradavel ter por meu
Espoo optimo objeito q amey, mas
toda esta esperança viria a ver la-
tey no ar, e sonho ou delirio.

Sale Oracio

Ora.= He premetido entrar aonde mefi-
cou meo Coraçao guardado no seyo
daminha bella!

Pla.= Parece me q o amor voy Eu via ter
feito mais Solicito Diligente o
q amado verdadeiram.te Sofrem muito
vendo se auzente daquelle
fogo emq se alimentad.

Ora.= Assim Eu may Se perceio tambem
conciderad q orque sad atenciosa
Deseja sempre o ser imperteritemente
Esperado, may se o Senhor Sacerdote nao
Sospeitad a meu desejo parece me
q Eoje se poderia effectuar o no-
sso Esponcio.

Pla.= Eu Respondo q o S.r voy Eade dei-

xar toda a liberdade para q̃ determinei agosto vosso o tempo, e o lugar.

Ora.= Da minha parte estou prompto a dar nesta mesma instante a mão a mão. Esposa se elle quizer.

Pla.= Porem faltão aqui as testemunhas e o Notario

Ora.= Não faltão minha Senhora estão lá em baixo prontos a toda a hora em q̃ eu os chame.

Pla.= Pois então chamay os.

Ora.= E o Senhor Lucas aonde está.

Pla.= Elle não he preciso para esta funcção se senão achar não importa elle deixame toda a liberdade para concluir este negocio, e não precizamos mais dos Testemunhas determinação de vossa vontade.

Ora.= Eu fio tanto de Vos q̃ não ponho duvida alguã aos medicos pois então concluamos este Esponçay.

Pla.= Eu estou prompta

Ora.= Muito bem mª querida Placida apparesça, pois a minha desejada Esposa

Pla.= A Esposa aqui está

Ora.= Aonde?

Vla.= Huy Vós nad ai de Vende q Cata-
ratta no Olho
Ora.= Sera possivel q amor me tenha
cego de forma q até a.m.ª Esposa
seja invisivel ao meo Olho
Vla.= Aqui estou aqui me tende e
não deyta o Verme, e ouvi-me to-
cai-me tambem
Ora.= Eu bem vos vejo, bem vos ouço
e q quero he ver a Esposa
Vla.= E quem sou eu
Ora.= Soy Vlaida
Vla.= E a Esposa quem he
Ora.= He a amavel Catarina
Vla.= E Catarina deg.m de Esposa.
Ora.= Isso agora já he mais composto....
se eu posso Cubrir Catarina sem
a assistencia do seo Autor como for-
me Vos me direi vendo porq a Se-
cebo no mesmo instante..... se he
preciso esperar conheo q he de
Vrad, mas bem emcuberta e eu fos
ey para me por no Ligo de Digo tad
Sobrador q Venero, e estimo como Sey
Damiña Esposa, e meu Sogro
Vla.= Mui Senhor Vamos devagar Eu
pouco soy eu pelo q estou vendo

parece me q̃ no nad entendemo q̃ m. vi-
este vão pedir por Esposa a meo amo
Ora:= Hey isso tem ainda a duvida nas la-
bem todo q̃ eu suppoz pela Senhora
Catarina q̃ desejo casar com ella q̃ o
seo Tutor me prometeo
Vla.= Bom: Estad q̃ louca em boa ordem
Deq̃m. suppondes, Vão q̃ eu vos falasse
esta maneaa ajuntando a minha
expressoes com temor, e Pejo?
Ora:= Supuz q̃ me falaes em nome de
Catarina
Vla.= Muito mau equivoco foy este, ma
eu lembrome q̃ o Senhor falou bem
claro e sou capaz de repetir ainda
a sua mesma palavra. Ouvio S.r
Otavio foy muito bem visto ouvio
coraçaõ Volavel, mudou mto. de pre-
tenção de parecer
Ora.= Amim disseme semelhante cousa
Vla.= Vão sim Senhor q̃ vieste esta
maneaa pedirme para Esposa, eq̃
me pedirte ao meo no Senhor, eaq ora
Vos fareij todo; para me não dares por
outra, porem fiqueij certo q̃ não Sabe
ser como cumpre, pois os Homens devem
sad obrigados a manter as suas palas=

vra, e meo amo farme da justiça. Vaise
Ora = Estais enganada: may ella vaise
entao ley se sorme dicia ou portolice
Oy ley Eg Gualla meu segor sua
q ueldra a Sr Sua dispor de e pron-
to para satisfazer o meu desejo
e ao de pois ella meymo mo confir-
mou Dali a pouca Ora ai vendo-
ria Catarina q me disse na te my-
mo lugar claramente me disse que
seria munda a vista disto nad ley
oy esta mullr esta agora sondan-
do parecem dous Gualla nad
pode deixar de estar esperando
por mim aqui perto na sua porta
de ora Caeo se ouvio da jane-
lla Eramo-o Ol la esta Gualla q
Gualla vem ca q tenho q te falar
se alguma dia neces ites delle este
E o emq me pode mais prestio servir-
me do meo emq tenho e sem elle dei-
taria tud a perder Bem dizia eu
q me parecia dificultoso alcançar
Esta felicidade tad grd sem prouer
o trabalho q sem ve a comprian tad
o nouo gosto

Tala Gualla

Gua.= Vemos bonança ou tempestade q
Ed Dnovo
Ora.= E q esta calma sobre mim Gua
tempestade Errrora ouvem Gualda
outra cousa q faremos q mar
Gua.= Aponto eu q adivinho tudo quan-
to agora vos succedeo
Ora.= Ah traidor sera tu sorventura
a causa desta minha desgraça
Gua.= Recebeyvos de mim
Ora.= Sem razoes e tendo rezad m.to
bem fundadas p.a me persuadir q
só tu tens a culpa de tudo
Gua.= He ate onde vos dilatar esfraque-
za do Vosso animo se tivesse aconci-
encia culpada parecervos q em seria
tal simplice q viesse dguã agora per-
der o meu Credito, e quisesse descobrir
oq necessaria m.te Devia querer ocultar
Ma cousa E tratar comgente moça
sem experiencia
Ora.= Ah vejo q me enganey perdoame
Gualda
Gua.= E sim ma esta Dade ser ultima
ma Vez q oiçy entad dizeyme q E
oq vos affligE
Ora.= Oque me affligE E que duvid

perder o meo bem Querem-me enga-
nar dizendo q me prometerão Viuva
enão Catharina
Gua.= Ia sey isso Ia Eu o imaginey q me
encobrey com o amigo Parrisio q mo-
rrendo delle o Medico: Ouve elo-
gio cad q querem fazer ao S.r Braco
vós bem sabeis q o S.r Luca prometeo
a senhora q Repedio ey em seo nome
Agora q ella arrependido e temi-se
q vistes com a Criada p.a armar
esta Ey toria fingindo q ouve erro
no Nome da Senhora para vir em des-
peracad o sobre Ella
Ora.= Abredito nad nad vey Eu de ver
este fingimento porq eu sobre to-
do Cancarey Cuja de hum amor
Desesperado
Gua.= Se vos quereis Vingar nad faceis
duella bem sabeis q Cad q Dona
nad morde eo q sabem Dissimular
sad o q ordinariamente Elegão a al-
cançad Vingança
Ora.= Ma q Eu de fazer
Gua.= Quanto quereis gastar
Ora.= Eu daria o meu mesmo sangue
e com ella Elegesse a sorte o

meu bem

Giu.= Se eu vos trouxer a senhora Catarina vossa entregar nas Vossas mãos, q me fareis dar

Ora.= Pedi-me

Giu.= Cem mil reis

Ora.= Darte Eu mais ainda

Giu.= Não sendo bastante cem mil reis

Ora.= Eu to prometo

Giu.= Com o favor da noute q temos já proxima irey a vossa casa porq sinto comigo.... Por ora não quero dizer mais porq poderia estar por aqui alguem e prevenindo o meu designio não lograse o nosso

Ora.= Aqui estou: eu sou Dom não tenho

Giu.= O objeto do meu Amor saõ os cem mil cruzados. Vaise

Ora.= Oh mª Catarina se te perco tenho por certo q não sobrevivirey hum só dia, a cruel dolorosa sua perda- Vaise

---

Acto 5º

Guarda com vestido dissfarçado

cado e Oraçio.

Gua.= Se acabamos os. Senhor Lyra nos esquadro com antenoira douelle Eum tiro com esta pistolla se estiver fora delaa como supondo q esta Catarina Vem a cahir na nossa mão.

Ora.= Ay eu não tomara q nos com esta Violencia Viessemos a desgostar a menina e Dessemos motivo para me Desvirdes.

Gua.= Deremganai o senhor o cavallo não cahio Fido quem o Caçou o Ego Robusto e atrevido Vendo nunca Eum Amante vergonhoso, e timido as opposições da Fortuna senão Troca em Valor, e audacia o seo temor.

Ora.= Ou bem sabe q eu em Pavia aprendi Esgrima em Academia, e estudo agatcia q no estudo fuy Valeroso, e não fraco nos encontros q tive porem a ocasião, e Amor como estou agora procede, do amor q tenho aesta Senhora a qual merece q Amem e Desejo Desgostala.

Gua.= Assim será may o tentar dano
alguma e perdoneo e senão tentar-
mos o bom amor E inutil
Ora.= Vej entad vigaue outra ideya e
tentemos
Gua.= Vamos e....
Ora.= E vos criados nos vireis acodrnos
da casa se acaso ver do nosso en-
gano.
Gua.= Para todos ja vos digo tendo re-
medio prompto, e ficae vos dentro a-
porta aberta, e ysta E ja Ella de-
cubra boa E termos entrados sem
pedir licença. Alla vereis gente
mao tanto sentecle agora como
bod e finalmente Estorba.
Ella.= Quem E aquella
Gua.= E a fortuna nos vay ajudando
deixaime falar com a Senhora Ca-
tarina e basta q me provea alguma
cousa composta e bem feita Vosmce.
Ora.= E q eu vendo a sintome morrer
Gua.= Calaivos senhor deixaivos estar.

Sala Catarina

Cat.= Quem será ysta Homem tão ou-
sado mas Deos ysta comella
Gua.= Catarina nao te tires dahi.

Deixate estar
Cat.= Quem sois vós q̃ menomeais pelo
meu nome.
Gua.= Não me conheces Filha nada Eu m.to
tempo q̃ te deixei a minha figura
macilenta q̃ he indicio verdadeiro
de hua guerra dilatada, e fraqueza
de todo este corpo, esta m.a barba
branca e espessa e cordem ao teu filho
amoroso a verdadeira Imagem de
teu Pay.
Cat.= Ay ay quem me acode. Eu morro
.... falta me a respiração .... vaite vai-
te alma falso de cam.o la aonde
estas q̃ Eu tambem o deposito q̃ deseja.
Ora= Vende animo Senhora quem vos
falla não he vinda do outro mundo.
Cat.= Pois senão he a alma de meu Pay
q̃ tem de vingar o seo nome
Gua.= He teu mesmo Pay
Cat.= Como pode ser isto se elle mo-
rreo em Roma Eu m.to mesy
Gua.= Essa foy hua noticia falsa q̃ a=
qui se deyxou Deyxate para
mim minha amada filha
Cat.= Não sendo em vos não duvido fi-
nal alguem q̃ acredite q̃ Roma

palavra.

Gua.= Ah pobre de mi como em tal estado
o sangue q me tiranão q trabalho,
q afliçoens dam.ª dilatada de tenra
mudarão meo corpo em hum cadáver
Ate minha filha menos quer reco-
nhecer por seo Pay Ah cego barbaro
ingrato, para q tende aqui este
miravel despojo do Velho cruel-
to, de sua ira e deshumanidade

Cat.= Ah q aquella expressão me move
vem ao juizo.

Gua.= Este he o effeito da natureza ne-
game agora cruel q não he minha
filha.

Ora.= Como sabe fingir amalecido

Cat.= Deixay ver o Autor de tal ouvirey
e não devo dar credito

Gua.= E sin venda me atacou q quer
verter o meu sangue debaixo do
pretexto de hum amor fingido com
os seus esporcins quer ver por todo
o mes bem: os cego mãdarão me
em tempo para descobrir a Sila-
da q este vão Vora tem armado
a pobre Velleda: Infelis filha
o Autor solicita os seus esporcins

para tesperder el para sempre
Cat.= Esa Egüistamente a mayor de todas
as minha penas
Gila.= Abre a tua Pay o coraçaõ porq a-
inda eytay em tempo paraq tu coraçaõ
se abraçe ao seo concelho
Cat.= Valalme pay meu Pay
Ora.= (Este ponto Eequi elle aquis
fazer)
Gila.= Morreo tua May, e logo depois
della morrerad meo Rey filho, e
somente ati medeixarad o leo
filho: quem me fechará os olhos
na minha morte senaõ tu filha?
May se esse Cutor ambiciozo depois
De casar contigo te fezer em tua
vida sem q nunca may possa sa-
hir do muro de tua Caza como
Rey publique o seo engano,
e sua tirania, eu morro sem
haver, e tu nada ganharas mas mere
q nad acabe taõbem: outenaõ se-
ras a ultima miseria tirica e
atenuada: Eya tua filha Coroada
q tanto te afeiçoaras como mira-
vilmente se perderas E esse preito
q seria a felicidade de hum Rigo-

vosso mancebo virá a calid no engano q̃ te tem o velho.

Ora.= Onde se ouvio arte mais fina para perder.

Cat.= Se he certo q̃ os Ceos vos trazem aqui para melhorar de perigos em q̃ me vejo exponde a nossa mo meu tutor essa vossa tão justificada

Gua.= Eu vi de estar sujeito a esse homem para dizer damonha filha se eu com a minha mesma mão te apresento hum Esposo terá animo para o não aceitares, e para não o agradeceres.

Cat.= Vós sempre me tereis resignada a vossa ordem, porem parece me q̃ he justo q̃ o saiba o tutor, para não fazer cousa mal feita, q̃ se possa julgar desprezo.

Ora.= Q̃ sempre he agradavel a vista de hum q̃ em comodanos tem occasiões.

Gua.= Vê que vem q̃ tal vay tenda sua demanda com hum velho terá, q̃ te tem debaixo do seo poder e q̃ te fara perder a tua mais florente saude, e idade e talvez a alma

Cat.= Cõtad a demim q Eid e fazer
Gua.= Recolve-te filha ao juntamente ao
Terceiro do Esposo q de teu Pay, entre tanto q Ed disputa a fazenda
daqual elle deve dar conta exacta vay tu gozar o teu socego longe
de todo este Euido. Volta o filho
para o teu mancebo q Ed fica a eg
te dar para nadouira do seo
aspecto; aqui o tem na tua presença
todo Humilde, obediente cedejo de
amor sey q tu requeres bem, eg
com engano pertendem defraudar
o teu desejo, nao espere achar
odioso, q te mereca como elle, E
Deos E bem inclinado prudente, e
mais q tudo amavel.
Cat.= Que violencia sao esta q sinto
no meu coraçad.
Ora.= Meu bem retoda esta Terceira
nao bastad ainda para vos persua-
dir, persuadado eu o meu rogo
aqui me tende a vossos pes do-
brai o vosso Coraçad q expressoes
amorosas de Deos q vos adora eg
certamente viria a morrer se Ds vi-
sse no perigo de perder vos

Gua.= Verá coraçaõ de tigre ou de Vibora
se te naõ vença aesta hora.
Cat.= Quem me dera q̃ fosse meu Pay ver-
dadeiro este q̃ me esta falando
Gua.= se tendo a divisa desta ponta eu te
ouvisse na mão desse alfanje e trai-
dor de tua vida Cara embora com
elle vamos Orazio
Cat.= Esperay Senhor naõ vos vades por
piedade.
Gua.= Ouve elle amado esposo ou
te decisso
Ora.= Elle naõ pode cousa ilicita a sua
senhora donzella
Gua.= Eu naõ tenho tempo para vender
ou auia já ou voume
Cat.= Ho q̃ Deos faça.
Ora.= se o Velho nos ouve daqui naõ ha ma-
i remedio
Gua.= se o Autor nos ve esta perdida
sempre
Cat.= Ah Pay alt Orazio naõ me engu-
nem
Gua.= Dalle atua mão
Cat.= Aqui esta.
Ora.= Oh mão amavel equanto eu
te acerto, e te prometo fé, e amor

firme e perpetuo

Gua.= Estão os Esponcaes concluidos vamos agora ao teu ghasto para entender-mos o contrato, e q.e Elegar sua te-nha Cazada de sorte q. tenhão po-sa desfazer o ajuste

Cat.= Eu ainda estou tremendo

Gua.= Orazio tera cuidado de te socorrer e fazer q. sedevanea ellepejo

Ora.= Vio q. vem gente

Gua.= Alem de Retiremonos

Cat.= Ah tomara q. menad vinte omeo Victor. ——— Vaise com Orazio.

Gua.= Quanto trabalho e perciz para ganhar cem mil cruzados e Enverá q. diga q. o vive de enganos de tra-paça, e de furto, E cousa facil. Por-certo q. o Cabrão mais esperto nas se cancad tanto para serviad ir Em-Ministro quanto de mi para engan-nar e ta simples, mas quero ir procurar os cem mil cruzados, em-quanto isto não da Volta Elegen-do o Senhor sua ausa o Casamento feito com toda a circumtancia e ja-nao Vergonha. ——— Vaise

Cat. Parasito e sua

Luc.= Vinde a cá q̃ty mando não te
ponha ainda nesta casa
Pan.= Não tenho, em não meiter della
em quanto tiver vida
Luc.= Eu sou q̃ mando porq̃ sou o senhor
della
Pan.= E eu quem sou
Luc.= Hum vadio, hum mouro vil, q̃ agora
despeco.
Pan.= Não estamos em tempo já para essa
Estoria eu sou Vosso fiel
Luc.= Quem he que o diz
Pan.= Digo-o eu
Luc.= Mentes.
Pan.= Vertes ty temunha q̃ confirmad
q̃ digo
Luc.= Onde estaõ ella
Pan.= Aqui esta q̃em vos Dade emvergonhar, e vos Dade mandar vejaõ tudo
quanto me tem uzurpado a vossa
miseria, e ambicia per paraiso q̃ado-
me aminha legitima Noiva ella aquel
q̃ for.

Sahe a Vella

Vell.= Quanto tempo Deide eu andar a
traz de Vos, para Vos falar
Luc.= Quem foi Vella

Vell.= Nad vos lembra já a Vossa ama a=
quella q assistio ao parto de Vossa Mu-
der q Deos Haja q.do estaveis em Ber-
gamo.
Lui.= e vos lembrame agora q Eu vos
quereis
Vell.= Senhor morreo já vosso Primo, ea
m.a Consciencia em q.do Damorte me
obrigad adeclararvos Eem segred.
q não Equisto q eu cale. E Deycen-
dencia q por bondade tuia q em
cujo parto a cabou a vida a Senhora
Vossa Esposa não q ella morta. a Senhor
Vosso Primo pela ambicad de alcan-
car todo o Vosso bem pela falta
de Testemunhos forgio a sua morte
e mandoume q me Calace.
Lui.= Sera por ventura Verdade q Pan-
filo seja meu filho
Vell.= Nad Senhor não E Panfilo E
Catarina
Pan.= (Maldita seja.)
Vell.= Passados os primeiros annos decurso
aguardar debaixo do nome de Pa-
pila ma como q Deos sempre cas-
gad q mas hora empouco tempo
da Saurad o seu filho q ella tinha

q̃ tanto amava: Queria Lybitinida
filha ao seu Pay mas não sabia de
q̃ sorte o devia de fazer. Emvergo=
nhado, e arrependido juntamente do
erro q̃ tinha cometido determinou
retirarse sem descobrir o segredo
q̃ lhe entregou a menina debaixo
do nome de Lybitinida para q̃ aceitasse
ella ao dezejo q̃ viesse acordar o Pay
bem q̃ doutra forma não queria dar-
lhe. Aqui q̃ta o segredo todo descu-
berto, e claro q̃ juramos porquanto
Eu não Ceo de meu Sagrado Jagora
q̃ já estou no confim da minha vida em
q̃ se experimentão os horrores efeitos
das falcidades juramos q̃ não digo.
Verdade e lemitos os meus Ceos
me castiguem, e caião em mim o
alto Deos justiça.

Lue.= e Agora Conde motivo do amor
q̃ tinha por Catarina: Oh q̃ este a-
mor me tinha posto no precipicio de
ser horrivel aos Ceos, e a mesma na-
tureza.

Pan.= e Snr.ª Eleanca foi se embora. — Vaise

Lue.= Oh providencia q̃ no mayor perigo
amparas, e portejes os milagres Vi=

vente, nad mediu e preguntar nesta
Disgraca em q̃ me acho, se tu nad era
q̃ movia a coracad desta mulher ag
terno teria clemencia, ja amineia Se-
rrivora Paixad Elmenida Catarina
chegate ao braco nad do Victor nem
do Emoes q̃ detestavel seria talvez
aos teus olhos, mas sim do teu aman-
te, e querido Pay, q̃ ja principiava a
amarte com Eum amor ate agora
totalmente occulto.

Vell.= Eaonde esta ae Snr.ª Catarina

Lue.= Vay dentro quarto de cima te.
q̃ venha cá porq̃ quero eu ser o pri-
meiro de dar esta gostosa noticia

Vell.= Perdoaime se ate agora me calley
esta parte desta Obra tad indigna

Lue.= Agora com estou nad me da lu-
gar para lembrarme de nada. eu
te perdoo. — Vaise a Vella.

Sahe Placido

Pla.= Que bello casamento me vejo por
meu amo. Os senhor q̃d. estipula-
mos nos contratos do meo Esponcaij
com o senhor Oracio

Lue.= Podeis Ey estipular q̃d. quiserq

Pla.= Estou Sabar se Dª Ema fiqua para Vª

daqui por diante tomai mais sentido
aprendey milhor o ouvido, q me parece
q estais alguma cousa gasta

Lue.= Que deos me queira dizer comisso!

Pla.= Quero dizer q a S.ª Flavio quer a
senhora Catarina, enão amim

Lue.= Que dizey

Pla.= Digo o mesmo q Vm ouvio de sua bo-
ca ficando eu muda, e envergonhada

Lue.= Não eu não estava sabido q.d.º Gua-
dalupe pedio para Flavio, e lembrame
m.to bem q medeo muitas pazes para
me persuadir aq eu pedisse a Pequeria em-
baixada

Pla.= Este engano produzio já tantos e-
quivocos q bastão para huma Comedia
muy comprida

Lue.= Catarina já o sabe

Pla.= Sabe Senhor, enão Estava
innocente como Vm parece, antes pelo
contrario eu creyo q adevinhou q my-
nha ama vinha procurar Dalo

Lue.= E tu me estas lembrando cousas
q avivão os Remorsos do meu Coração.

Pla.= Vm Devia deixalos lograr os Vinhos em-
barcados comella e Devia muy bem ca-
ligalla

Luc.= Muy merece ella o meu amor, que
o meu emfado
Pla.= Assim cruel, e ingrata como Ela.
Luc.= Eu devo muito ha sua crueldade
Pla.= Amar aq.m ofende E ver tude muito rara
Luc.= As offensas saudaveis merecem ser
compensadas compremio
Pla.= Visto isso acabay q Ee saudavel ao
sossiego, e odio q aquella memoria Vos
tem
Luc.= Se me tivesse amado seria agora
hũa infidissimo
Pla.= Perdoay me meu Senhor, eu nad Vos
percebo.
Luc.= E Ali vem Catarina, e ao sua vista perceberá.

Sahe Caterina

Cat.= O tarde ô sedo elle sempre o Sabe
vir a saber, e eu desejaria em meu
Pay, q esta escondida no meu quarto.
Luc.= Chegate Catarina vem a meu braço
vem abraçar teu Pay sem pejo, e
sem temor, sim minha filha tu es bem
day minha entrada
Pla.= Isto sera Ejstoria
Cat.= Eu vinha filha, porventura oy fi-

Não podem ter mais de hum Pay.
Luc.= Eu sou o verdadeiro Pay q̃ ha ter
Cat.= Visto isso não he Ermofilo
Luc.= Não he ainda ama declarou o segredo, e disse q̃ elle quiz apropriar aquelle parto aquel era somente parte do meu sangue.
Cat.= Porem elle diz o contrario ao q̃ quer provar.
Luc.= Quem
Cat.= Ermofilo
Luc.= Como pode isso ser se elle morreo em Roma
Cat.= Está vivo, e se acha aqui em Portugal em nova Cara
Luc.= é Meu Primo Ermofilo
Cat.= Sim Senhor
Ola.= Era ajto e muito engraçado
Luc.= e Donde está elle
Cat.= Lá dentro
Luc.= Vai lhe dizer q̃ venha cá
Cat.= Eu vou Logo. - - - - - Vai
Luc.= Estou fora de mim
Ola.= Será talvez Desgraçado
Luc.= Eu tenho naminha mão a sentença da sua morte
Ola.= Lá se enterrarão alguns q̃ não depoj

saderad outra vez do seo sepulcro
Salem Catarina Gracio.
Gualla.

Luc.= Vós aqui S.r Gracio com Catarina
q traiad de esta Perfida e tu por
ventura q usurpa nome de meu
Primo e de Pay desta menina — Gualla
Gra.= Volta pay para mim toda a Vossa
via, e toda a Vossa Redempçaõ, por-
que eu sou q somente q merece a-
mor seu q com engano, e contraca
me induzio a vencer o coraçaõ desta
Senhora tad amavel, e perfeita
Este q aqui vedes, para me ajudar
fingio ser seu Pay oGual....
Gua.= OGual Se o Senhor Gualla Vosso
Servo e criado e Venerador
Pla.= Grade tambem a sentar a flor, e
da palma de todos os brilhante
Lud.= Ay Senhor q pena no mesmo
dia em q acho huma filha minha
Vejoa desaudon primeiro q minha
Cri.= Vão Senhor Tad e ser sempre Vo-
ssa Sclo q vos dignai conceder me
o titulo de Servo e Escravo, e filho de
ella vos ama, e venera como filho
eu igualmente vos amarei como

Pay e como Logro.

Ofel.= E Porque ella feito já não Ea' Demonio.

Ila.= Assim Se ma ta sempre mereceo para teu pagamento Euã boa Sova Despan Nessa Costas.

Lue.= Este que Dis filha

Cat.= Vendo o Coraçaõ tão ocupado, e confuso, q̃ menão atreuo a falar nem a leuantar os olhos para Eum Pay q̃ os Ceos Medescobrem Sey q̃ amª. Falta não merece perdaõ mas com tudo protesto a vosa, pes implouro a queda....

Lue.= Ay Demim leuantate pory em Eum dia detanta Consolaçaõ emq̃ acho amenha Unica filha tão amada equerida não quero perder o gosto q̃ tenho no meu Coraçaõ aqui namª. Presença Lucrecia já com o Senhor Oraçiõ se não Fizeste ainda: Esta impostor, falçario, vaite daqui, e nunca mais apareça amenha porta e agradece ao Ceo q̃ quero por Ora cuidar somente no meu Sogro E vós meus ouvintes Fide em paz tão Contente, e satisfeitos quanto esta

o animo desta Pupilla q se alegra e
goza á vista DeUm Pay amante
DeUm Esposo amavel.

Fim